



Programa de Educação Ambiental

Atividade com professores aborda temas da Educação Ambiental

Monitoramento de Fauna

Atropelamento de animais deverá diminuir na BR-392

BR-116/392

## Licença de instalação é assinada para início das obras no Contorno de Pelotas

As obras na BR-116/392, lote 1 da duplicação que liga Pelotas à Rio Grande, devem começar ainda este ano





Este Boletim Informativo é produzido pela Equipe de Comunicação Social da STE - Serviços Técnicos de Engenharia S.A., empresa responsável pela Gestão Ambiental das obras de duplicação das rodovias BR-116 e BR-392.

Por meio dele você ficará sabendo das ações desenvolvidas pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) para monitorar e conservar o meio ambiente da região, baseadas nos 18 programas ambientais previstos pelo Plano Básico Ambiental (PBA) para serem desenvolvidos nas obras de duplicação da rodovia.

Boa leitura!

## Editorial

Em agosto o Boletim Informativo das obras de duplicação da BR-116/392 completa um ano levando informações sobre o empreendimento a todos os interessados. Desde sua primeira edição muitas mudanças aconteceram: o boletim ganhou mais páginas, a tiragem aumentou e o número de pontos de distribuição cresceu a cada mês. A intenção da equipe do Programa de Comunicação Social é manter as pessoas informadas sobre todas as etapas da obra, com a finalidade de prevenir qualquer interferência que possa ser causada por ela.

Este mês foi assinada a licença que autoriza o início da duplicação no lote 1 da BR-116/392, que abrange o Contorno de Pelotas, trecho de 24 quilômetros. A previsão do DNIT é que as obras comecem ainda este ano.

A equipe do Programa de Educação Ambiental realizou atividades de formação com professores de escolas localizadas na área de influência do empreendimento durante as férias dos estudantes. O objetivo é, além de apresentar a Gestão Ambiental, trabalhar conceitos relacionados à Educação Ambiental e as maneiras de abordá-los dentro da escola.

Com a duplicação da BR-392 o atropelamento de fauna deverá diminuir já que a estrada está sendo adequada com passagens para animais e telas que os impedem de atravessar a pista. Nesta edição do boletim informativo você vai conhecer as medidas que vem sendo implementadas pelo DNIT para minimizar os impactos à fauna nas rodovias federais.

Leia essas e outras notícias sobre as obras de duplicação da BR-116/392 neste boletim informativo ou no site [www.br116-392.com.br](http://www.br116-392.com.br).

## Expediente

**Realização:** Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT)

**Execução:** STE - Serviços Técnicos de Engenharia S.A.

**Conselho Editorial:** Leo Arsego, Renata Freitas, Cauê

Canabarro, Manoela Soares, Solano Ferreira

**Jornalista responsável e diagramação:** Manoela Soares (15.624 DRT/RS)

**Fotografia:** Solano Ferreira (15.470 DRT/RS)

**Projeto gráfico:** Nativu Design

**Fale Conosco:** 0800 0116 392 | [ouvidoriabr392@stesa.com.br](mailto:ouvidoriabr392@stesa.com.br)

**Impressão:** Editora Signus Comunicação Ltda

Jornal impresso com papel imune conforme

inciso VI, artigo 150 da Constituição Federal



Animais atropelados na rodovia são identificados

## Atropelamento de animais deverá diminuir na BR-392

Pelo trecho da BR-392 que está em fase de duplicação, circulam todos os dias cerca de 10 mil veículos. Não é raro encontrar animais atropelados na pista, e a incidência da ocorrência destes acidentes pode variar de acordo com a época do ano. Para diminuir o número de animais que morrem tentando atravessar a rodovia, o DNIT vem implementando medidas que mitiguem este impacto na fauna local.

Uma das medidas é a construção das passagens de fauna, por baixo da rodovia, através das quais os animais podem circular sem contato com o tráfego. A nova pista da BR-392 já é construída com estas passagens, e a pista antiga vem sendo adequada para atender essa exigência. Os animais serão conduzidos às passagens por telas, que também impedem que eles subam na pista. “Esta medida diminui os atropelamentos permitindo que os animais vivam em ambos os lados da rodovia, sem isolar, mantendo a conectividade do ambiente”, explica a ecóloga Renata Freitas, da STE, responsável pela Gestão Ambiental do empreendimento.

Para contabilizar o número de atropelamentos, a cada dois meses uma equipe percorre o trecho em obras, monitorando as espécies de animais atropelados. “Com base nestes dados outras medidas que diminuam os atropelamentos podem ser sugeridas”, diz Renata.

Na última campanha a equipe registrou, pela primeira vez desde que começou a monitorar a rodovia, o atropelamento de dois animais nativos da região: o gato-do-mato-grande (*Leopardus geoffroyi*), felino silvestre ameaçado de extinção no Rio Grande do Sul, e o cachorro-do-campo (*Lycalopex gymnocercus*), canídeo silvestre tímido, comum em



Equipe contabiliza animais e identifica principais pontos de atropelamento

áreas abertas e bordas de matas. “É um sinal de que esses animais vivem na nossa região e podem sofrer com as ações do homem, como o atropelamento, por isso é tão importante que existam medidas para diminuir este impacto”, diz o biólogo Rodrigo Torres, que trabalhou na campanha de monitoramento.





Arquivo/STE

Acessos à Pelotas deverão melhorar com a construção dos viadutos

## Licença de instalação é assinada para início das obras no Contorno de Pelotas

O Ibama assinou a licença ambiental para o início das obras no Contorno de Pelotas, lote 1 da duplicação da BR-116/392, que liga o município à Rio Grande. O contorno de Pelotas é dividido em lote 1 A e lote 1 B totalizando 24 quilômetros de extensão. A expectativa do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) é que as obras comecem ainda este ano.

As obras no lote 1 A (11,01 km) serão executadas pela Construtora HAP Engenharia Ltda e estão orçadas em R\$ 218,18 milhões. O lote 1 B (12,68 km) será executado pelo consórcio entre a SBS Engenharia e Construções SA, MAC Engenharia Ltda e Construtora Pelotense Ltda, e está orçado em R\$ 212,47 milhões. Como a obra abrange todos os acessos ao município de Pelotas, neste trecho serão construídos 11 viadutos e 3 pontes. Assim o tráfego de quem está na rodovia e de quem circula internamente na cidade não se cruzam, o que deixa o trânsito mais seguro e diminui o risco de acidentes.

As obras da BR-116/392 começaram em 2009 nos lotes 2 e 3, da Ponte do Canal São Gonçalo até o entroncamento com a linha férrea (km 9). O principal motivo para a

duplicação foi a saturação do volume de tráfego, que supera 10 mil veículos por dia, na maioria caminhões, já que a rodovia é o principal acesso ao Porto do Rio Grande, um dos mais movimentados do país. O lote 4, ainda está em fase de projeto e compreende a área do Porto e distrito industrial do Rio Grande, entre os quilômetros 8 e 0 da BR-392.

“Como a obra abrange todos os acessos ao município de Pelotas serão construídos 11 viadutos e 3 pontes”

A Gestão Ambiental, que já vem sendo executada nos lotes 2 e 3, também será realizada pela STE. Em outubro de 2011 foi feito o inventário florestal do trecho, que prevê a quantidade de transplantes de árvores e supressão de vegetação. No total está prevista a supressão de uma área de 7 hectares no lote 1 A e 5 hectares no lote 1 B e o transplante de cerca de 530 árvores. Atividades com os trabalhadores envolvidos na obra e com as comunidades diretamente afetadas pelo empreendimento já começaram a ser planejadas em parceria com as construtoras.

## As obras de arte do Lote 1

### Lote 1 A – BR-116 (Km 511,76 ao 522,77) 10,01 km

Ponte sobre o Arroio Pelotas – km 511,890  
 Viaduto da Vila Princesa – km 514,500  
 Viaduto da Avenida Fernando Osório – km 517,640  
 Viaduto da Avenida Leopoldo Brod – km 519,910  
 Viaduto da Avenida 25 de Julho – km 521,590

### Lote 1 B – BR-116 (Km 522,77 ao 527,68) 4,91 km

Ponte sobre a Barragem Santa Bárbara – km 522,800  
 Viaduto do Trevo da Fenadoce – km 524,200  
 Viaduto da Avenida Herbert Hadler – km 525,520  
 Viaduto da Avenida Cidade de Lisboa – km 526,500  
 Viaduto do Entroncamento BR-116/  
 BR-392 (Oderich) – km 527,300

### Lote 1 B – BR-392 (Km 60,63 ao 68,40) 7,77 km

Ponte sobre o Canal Santa Bárbara – km 62,350  
 Viaduto da Avenida Duque da Caxias (Acesso UFPel) – km 66,800  
 Viaduto sobre a Ferrovia – km 65,400  
 Viaduto da Viscondessa da Graça (acesso à Pelotas) – km 61,900



Arquivo/STE

Ponte sobre o Arroio Pelotas também será duplicada





## notícias curtas

### Jazidas são vistoriadas periodicamente pelo Ibama

O aterro utilizado para a construção da nova pista da BR-392 é retirado de jazidas, que são licenciadas pelo Ibama para que possam ser exploradas durante o período da obra. Periodicamente elas são vistoriadas para verificar se a recuperação vem atendendo às condicionantes do licenciamento ambiental.

Das 8 jazidas utilizadas para as obras nos lotes 2 e 3 da rodovia duas já foram entregues aos proprietários totalmente recuperadas, quatro estão apenas em fase de recuperação e duas ainda estão sendo exploradas e recuperadas. A supervisão ambiental do empreendimento acompanha o procedimento de exploração e recuperação ambiental das jazidas.

### Jornalista Jocimar Farina visita obras da BR-392



O jornalista da Rádio Gaúcha, Jocimar Farina, que acompanha o andamento das principais obras do estado, esteve visitando a duplicação da BR-116/392. Na ocasião, além da visita ao trecho, o jornalista conversou com o Superintendente Regional do DNIT, engenheiro Vladimir Casa, sobre o andamento das obras na rodovia. "Agora que conheço a obra me sinto com mais liberdade pra falar sobre ela", disse Jocimar.

### Um ano de Boletim Informativo

Em agosto o Boletim Informativo completa um ano. O periódico mensal faz parte do Programa de Comunicação Social que vem sendo executado no empreendimento e tem o objetivo de levar informações da obra para os públicos direta e indiretamente afetados. Atualmente o boletim pode ser encontrado em mais de 50 pontos de distribuição em Pelotas, Povo Novo, Vila da Quinta, Parque Marinha e Rio Grande.

Todas as edições do Boletim estão disponíveis no site [www.br116-392.com.br](http://www.br116-392.com.br). Se você deseja receber o boletim informativo envie e-mail para [ouvidoria392@stesa.com.br](mailto:ouvidoria392@stesa.com.br).

### Hidrossemeadura é utilizada para vegetar talude



A nova pista da BR-392 é construída em cima de um aterro de solo arenoso que devido as características pode sofrer erosão e causar algum impacto ambiental no ambiente do entorno. Para impedir a erosão, a supervisão ambiental da duplicação da rodovia acompanha todo o processo construtivo da obra sugerindo medidas que previnam este tipo de problema e analisando sua efetividade. Em um dos taludes da BR-392, o procedimento adotado foi a hidrossemeadura que consiste em uma mistura de sementes, fertilizantes, água e demais componentes

que são aplicados mecanicamente no talude e se fixam de uma forma melhor do que as leivas de gramíneas. "A hidrossemeadura é uma boa técnica em razão da inclinação do talude. Foram feitas pequenas covas em toda a superfície, para favorecer a fixação das sementes", explica a supervisor Francisco Feiten.

O resultado da pega da hidrossemeadura ocorreu rápido, já que ela foi realizada no início do mês de julho e as gramíneas já estão aparecendo. Ainda assim será preciso analisar com o tempo a efetividade do procedimento.

Fale conosco através da ouvidoria da BR-116/392  
[ouvidoria392@stesa.com.br](mailto:ouvidoria392@stesa.com.br)

Telefone: 0800 0116 392

Visite nosso site: [www.br116-392.com.br](http://www.br116-392.com.br)

### Atividade com professores aborda temas da Educação Ambiental

A equipe do programa de Educação Ambiental aproveitou as férias escolares de julho para realizar atividades de formação com os professores das escolas localizadas na área de influência da BR-392. As atividades, já previstas pelo Plano de Ação do programa, devem ser realizadas em dois módulos. No primeiro a Gestão Ambiental da rodovia é apresentada como um todo e no segundo são tratadas questões mais específicas, da Educação Ambiental.

"Trabalhar as questões relacionadas ao meio ambiente com os professores é tentar multiplicar o nosso



Professores participam de dinâmica

trabalho para cada vez mais estudantes e contribuir para uma sociedade consciente sobre o seu papel na preservação da natureza, da qual todos dependemos", disse o coordenador do programa, Cauê Canabarro.